

Editorial

Este número dos *Cadernos BAD*, consagrado à problemática da formação, constitui-se como uma espécie de lançamento do 8.º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, que decorrerá no Estoril, em Maio de 2004. Subordinado ao lema "Nas encruzilhadas da informação e da cultura: (re)inventar a profissão", o Congresso centrar-se-á sobre as temáticas da formação e da profissão.

O estado da formação profissional na área BAD em Portugal tem sido uma preocupação dos profissionais portugueses e da sua Associação. No entanto, apesar de algumas iniciativas, como a 1.ª Conferência sobre Formação e Carreiras realizada em 1997, e de alguns sinais positivos, como o aparecimento de novos modelos e ofertas formativas (concretizadas no ensino superior e, infelizmente, adiadas na reforma do ensino secundário), a verdade é que o panorama global da formação na área BAD em Portugal não registou significativas melhorias nos últimos anos.

A repetição acrítica, ainda que com maiores ou menores retoques cosméticos, do modelo instituído há 20 anos pelos Cursos de Especialização em Ciências Documentais, em mais de uma dezena de cursos actualmente existentes, não só é completamente desadequada para a formação dos profissionais de informação, de nível superior, de que o país necessita no presente e para o futuro, como irá certamente contribuir para um aumento do desemprego entre os jovens profissionais.

Ao mesmo tempo, a publicação do despacho 5122/2002, aprovando os cursos promovidos pela Associação para o ingresso nas carreiras de técnicos profissionais na administração pública, constituindo uma resposta imediata e adequada às carências de há muito existentes, não pode fazer esquecer a necessidade de integrar a formação inicial de técnicos profissionais nos sistemas de ensino "oficial".

Por tudo isto, os temas relacionados com a formação devem estar no centro da reflexão dos profissionais de informação portugueses.

Os artigos publicados nestes *Cadernos* abordam vários aspectos desta problemática, desde o papel das associações profissionais na promoção e certificação da qualidade da formação, até à utilização de novos modelos formativos, mas ficam longe de esgotar o conjunto dos aspectos sobre os quais importa reflectir e intervir.

Ao dedicar o presente número dos *Cadernos BAD* à formação profissional, esperamos que eles possam constituir um estímulo à realização de um intenso debate que deverá culminar no 8.º Congresso.